

MERCADO DE SUÍNOS

Relatório quinzenal

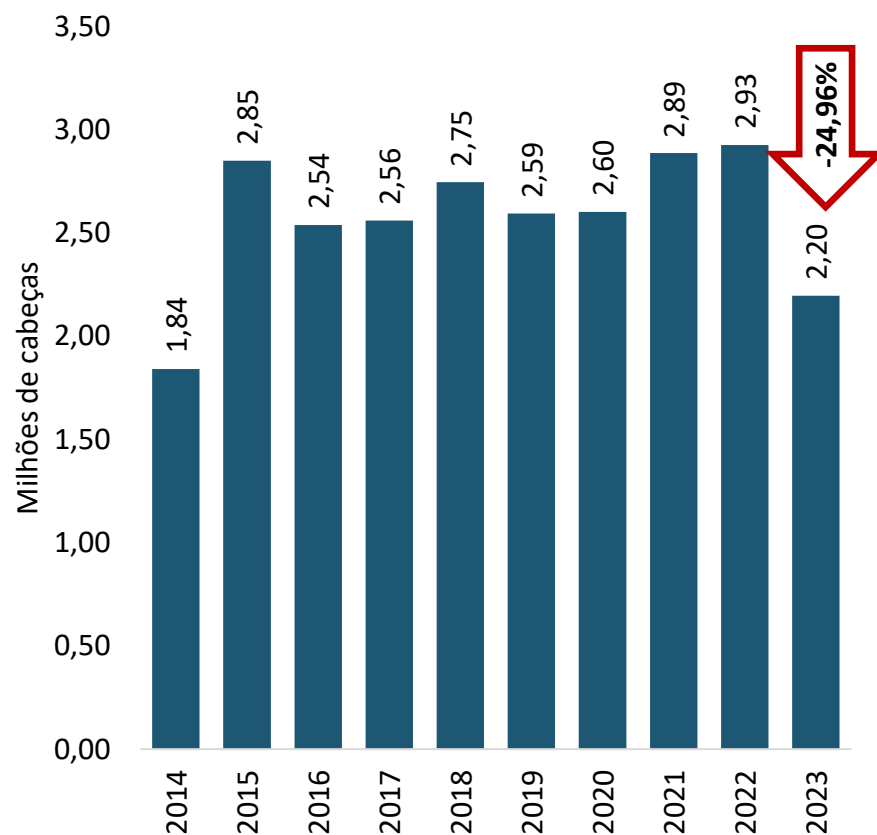
31/03/2025



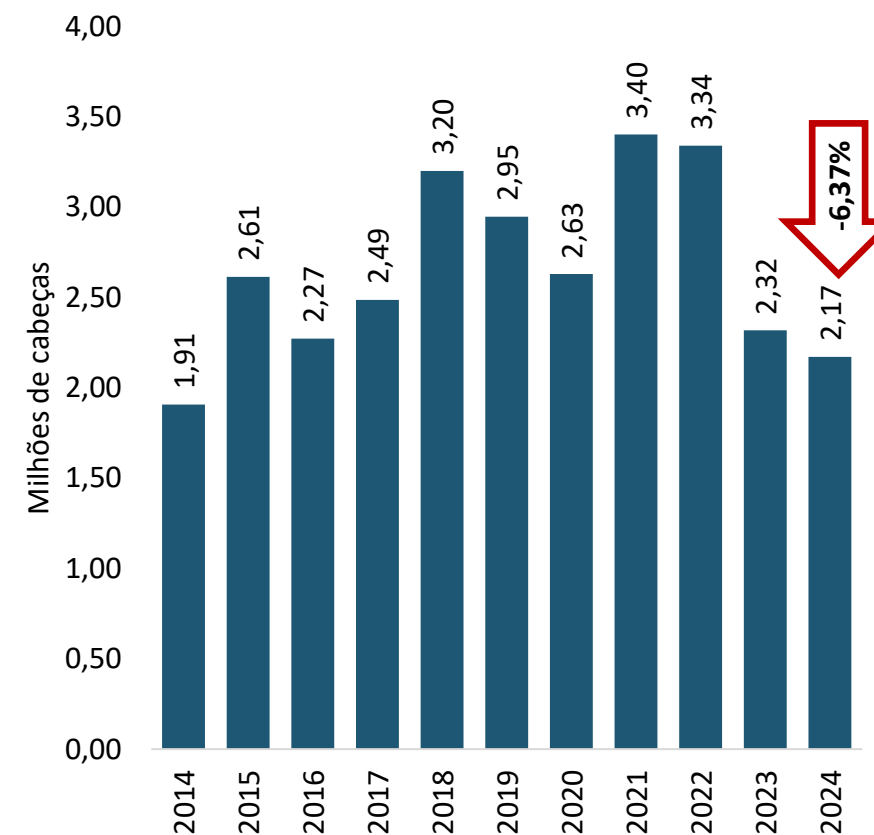
PANORAMA GERAL MATO GROSSO



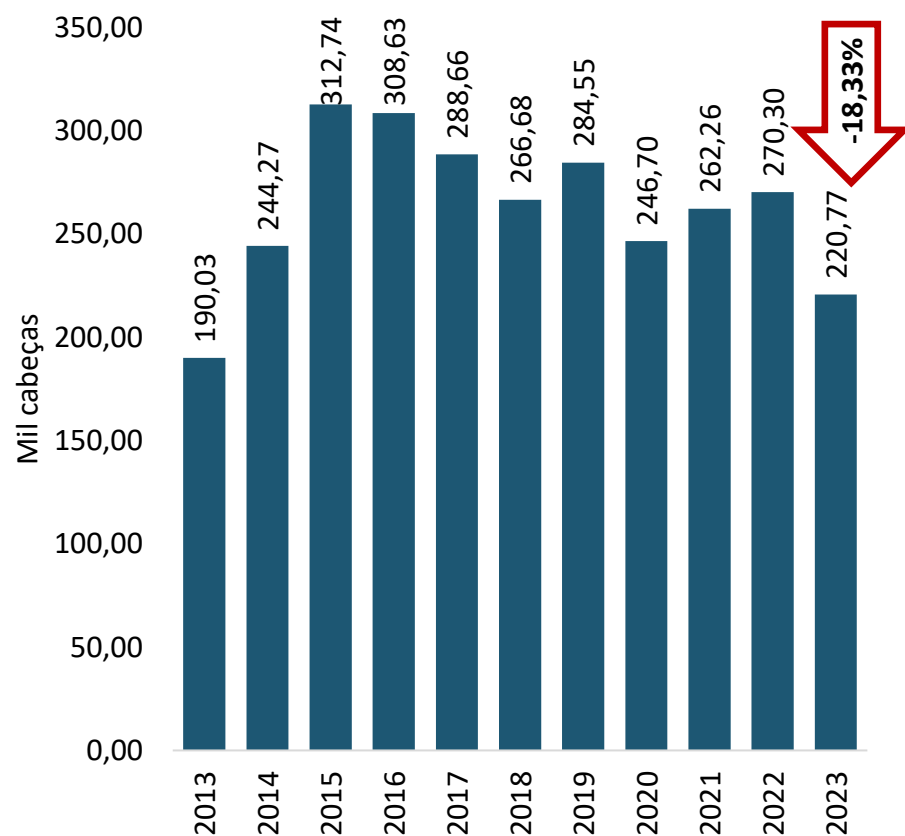
Rebanho de suínos em Mato Grosso (IBGE)



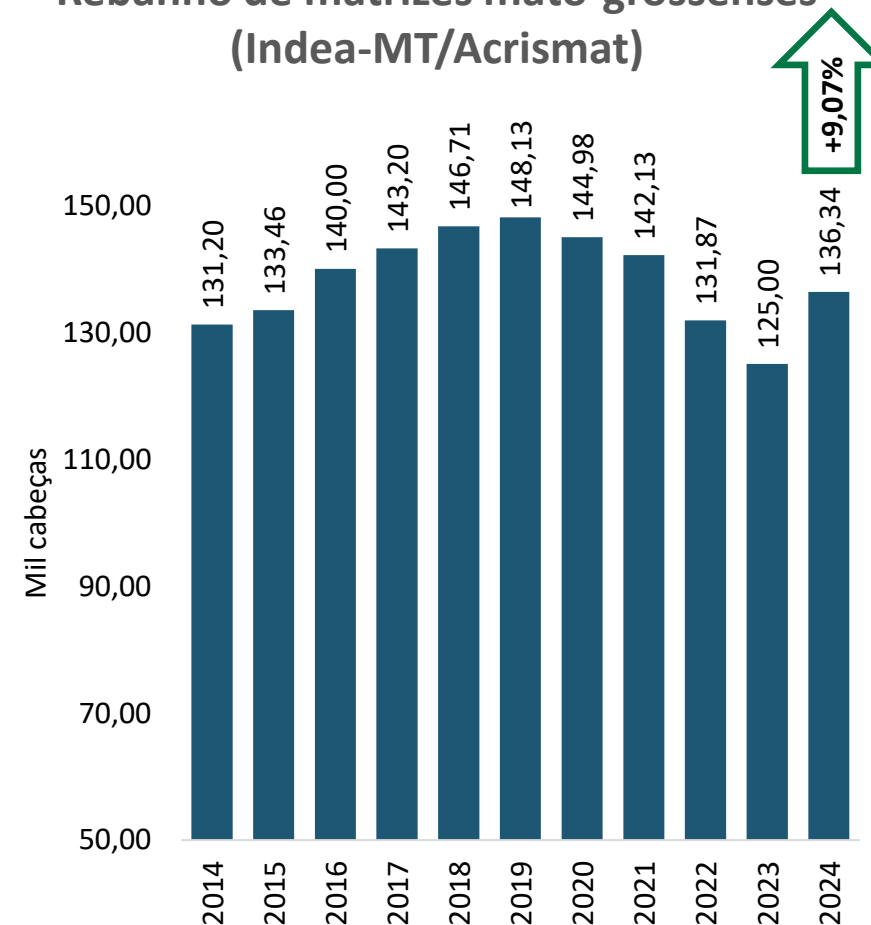
Rebanho de suínos em Mato Grosso (Indea-MT/Acrismat)



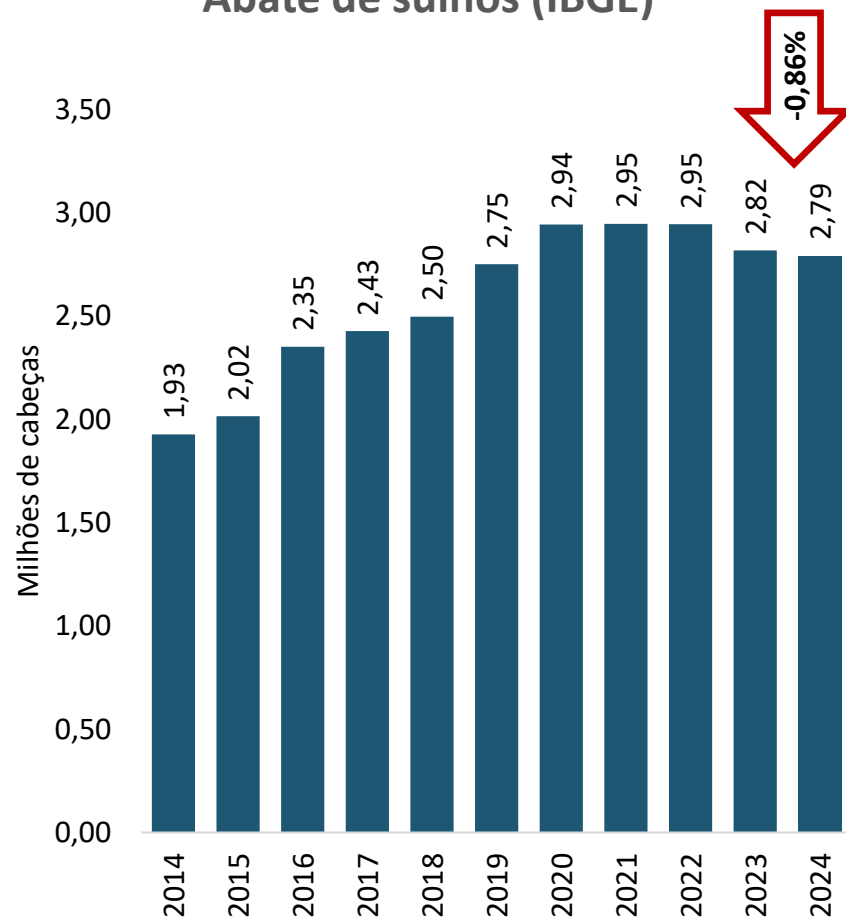
Rebanho de matrizes mato-grossenses (IBGE)



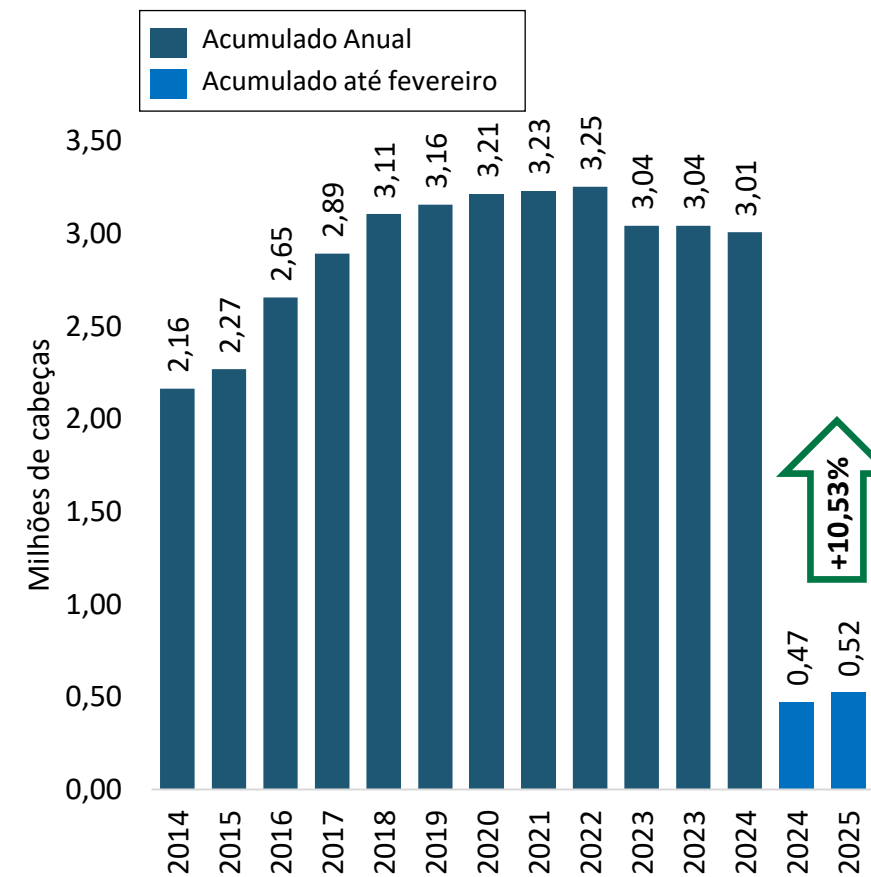
Rebanho de matrizes mato-grossenses (Indea-MT/Acrismat)



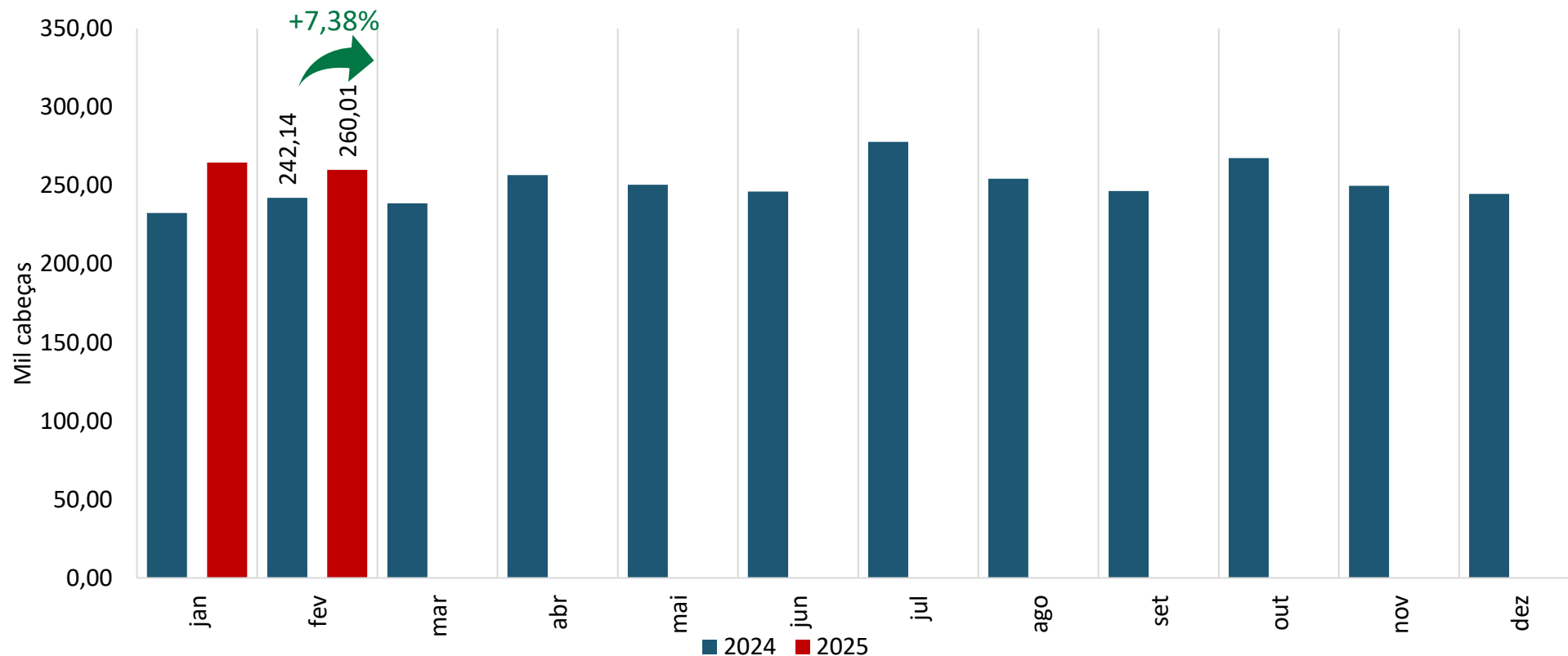
Abate de suínos (IBGE)



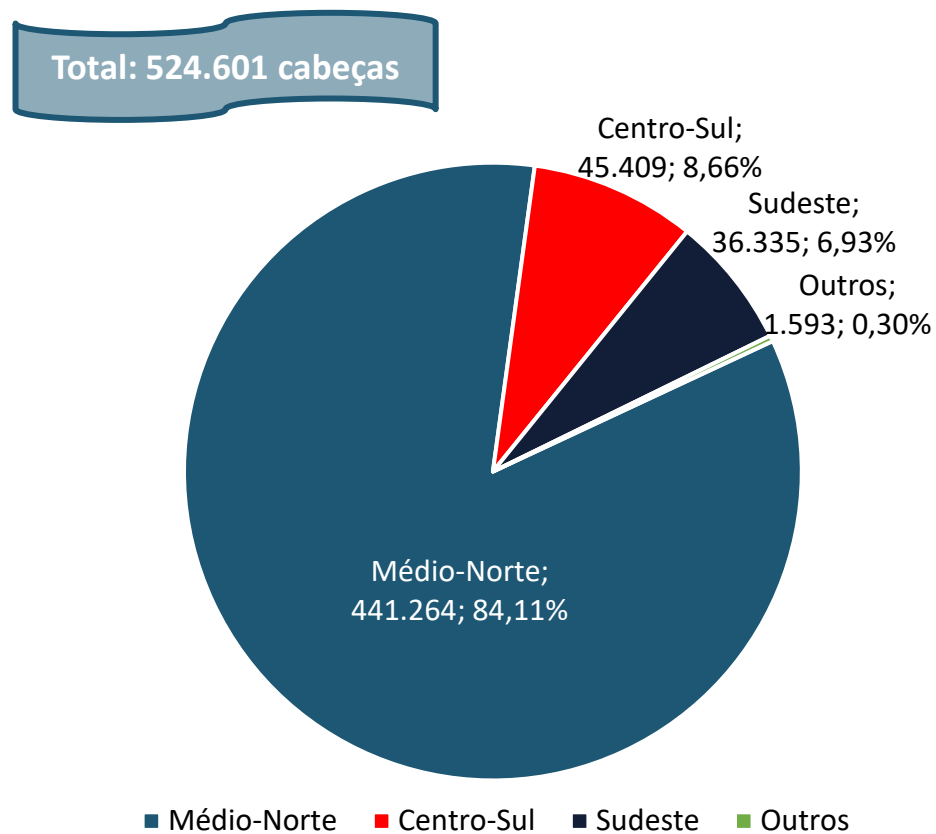
Abate de suínos (Indea-MT)



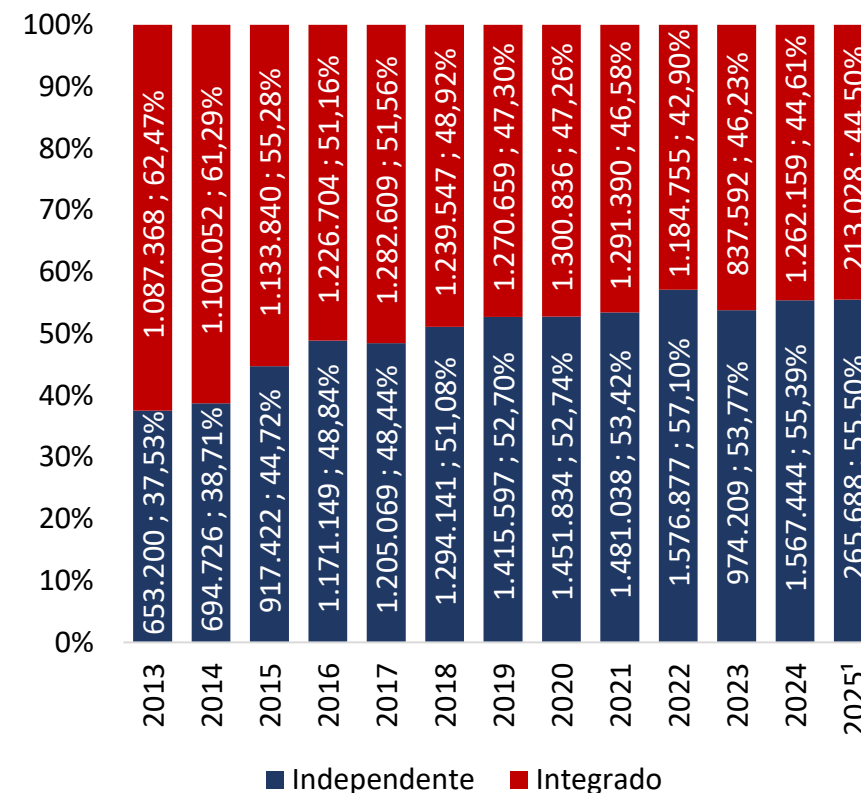
Comparativo do abate de suínos entre 2024 e 2025 em Mato Grosso



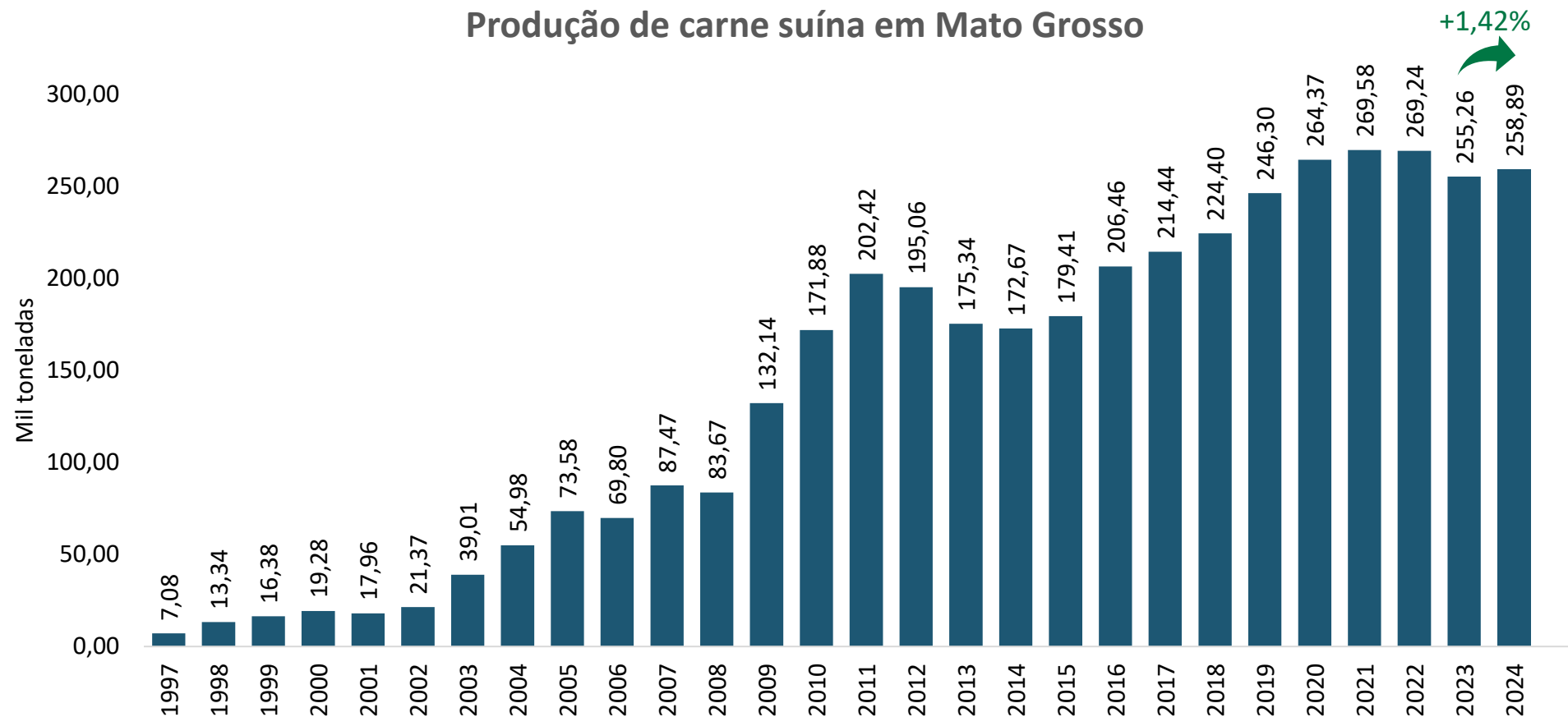
Abate por região em 2025¹ (cabeças)



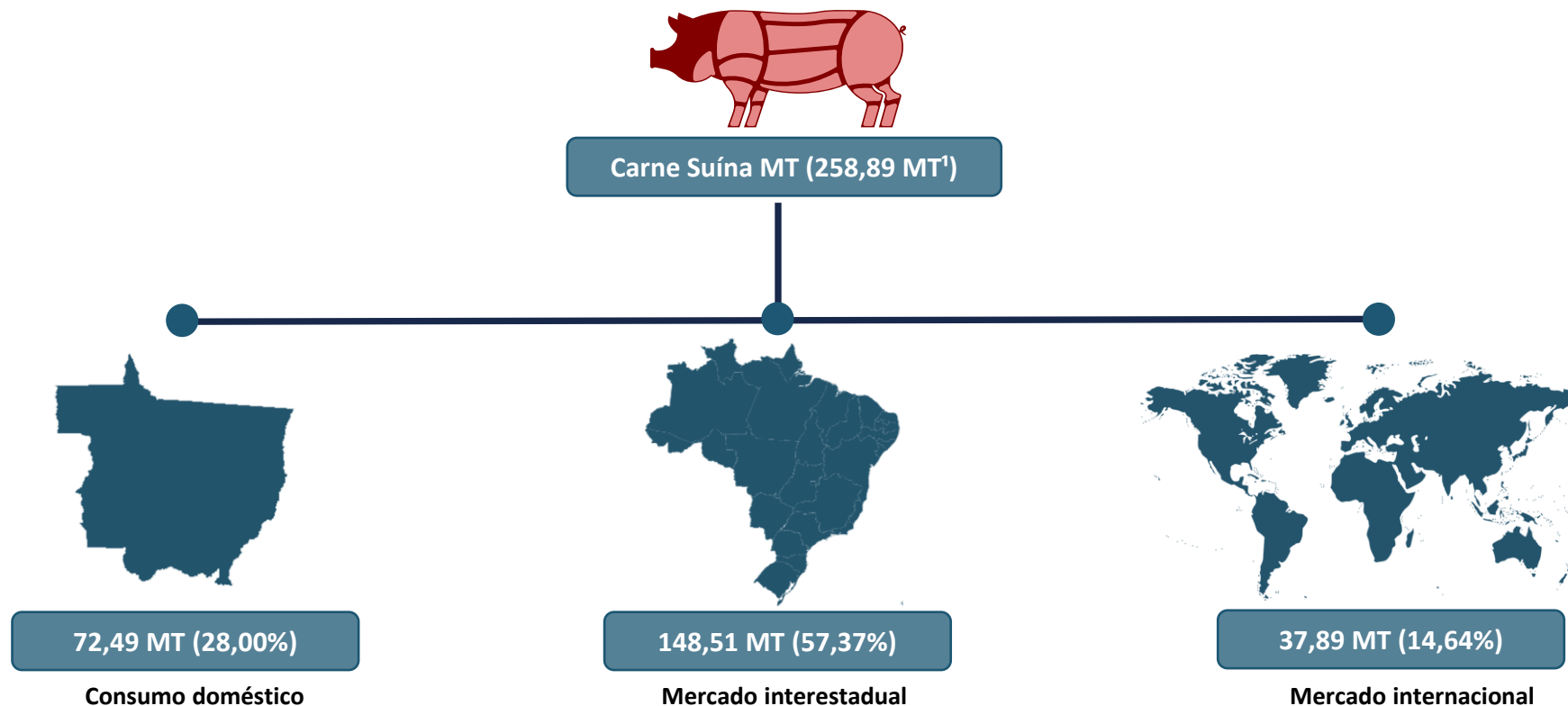
Abate estratificado por regime de atividade



Produção de carne suína em Mato Grosso



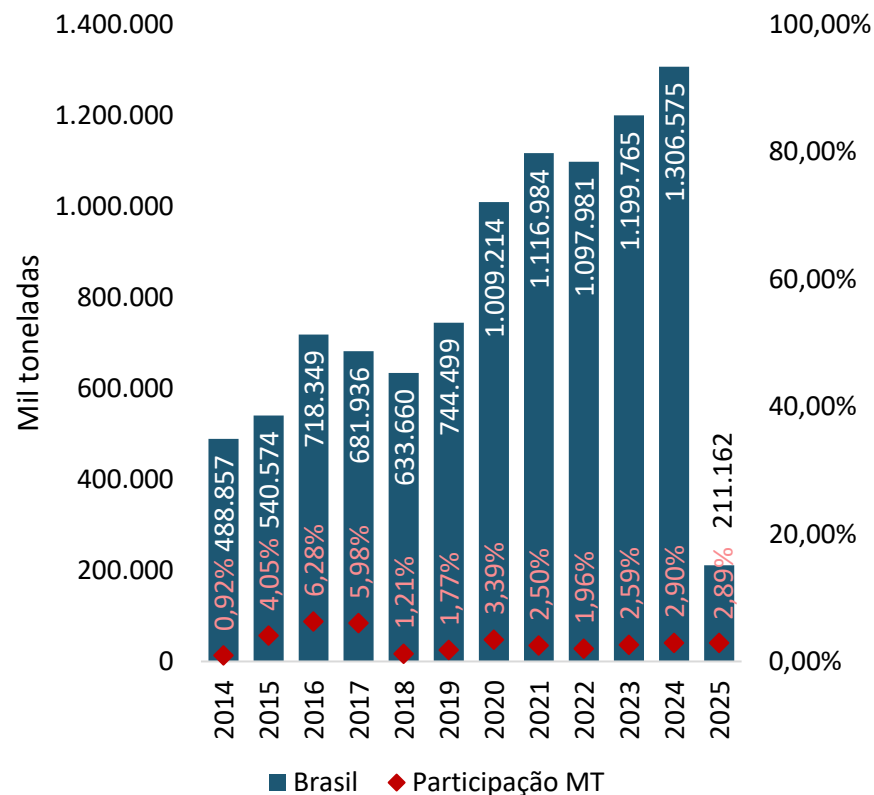
Destino da produção de Mato Grosso em 2024



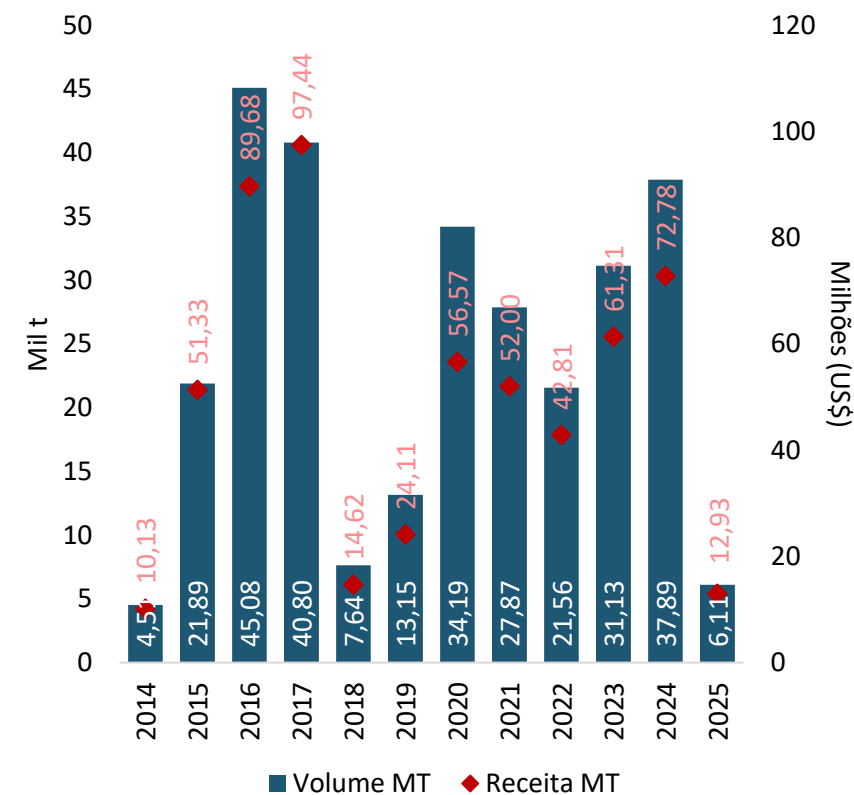
MERCADO INTERNACIONAL



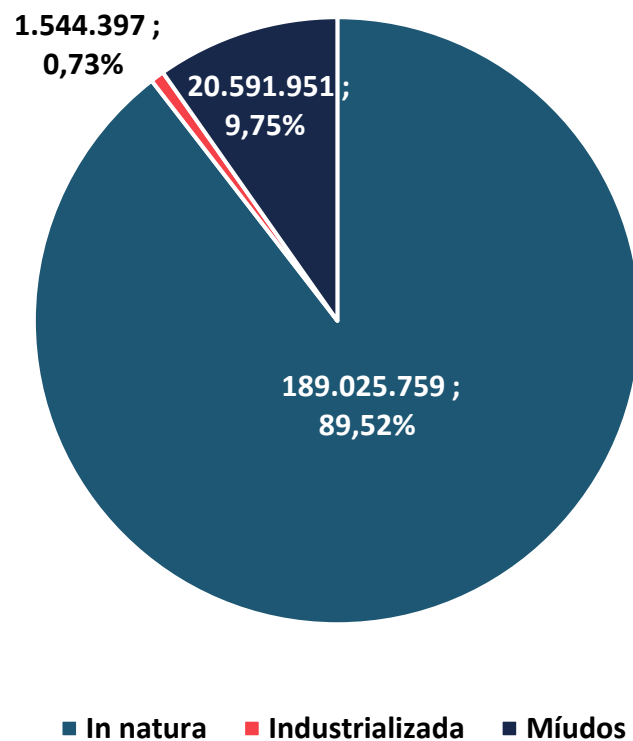
Exportações brasileiras e participação de Mato Grosso



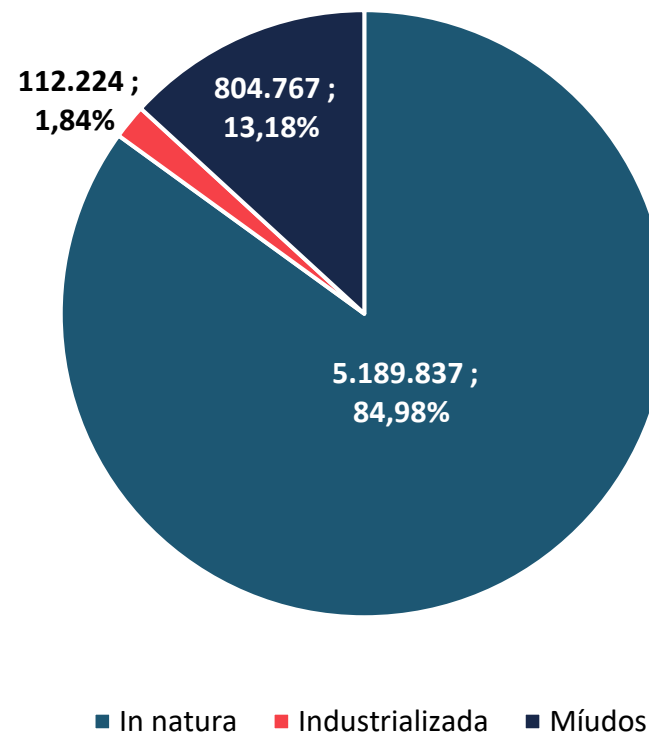
Exportação de carne, miúdos e outros produtos suínos por Mato Grosso



Exportações brasileiras por tipo de carne em 2025¹ (kg)

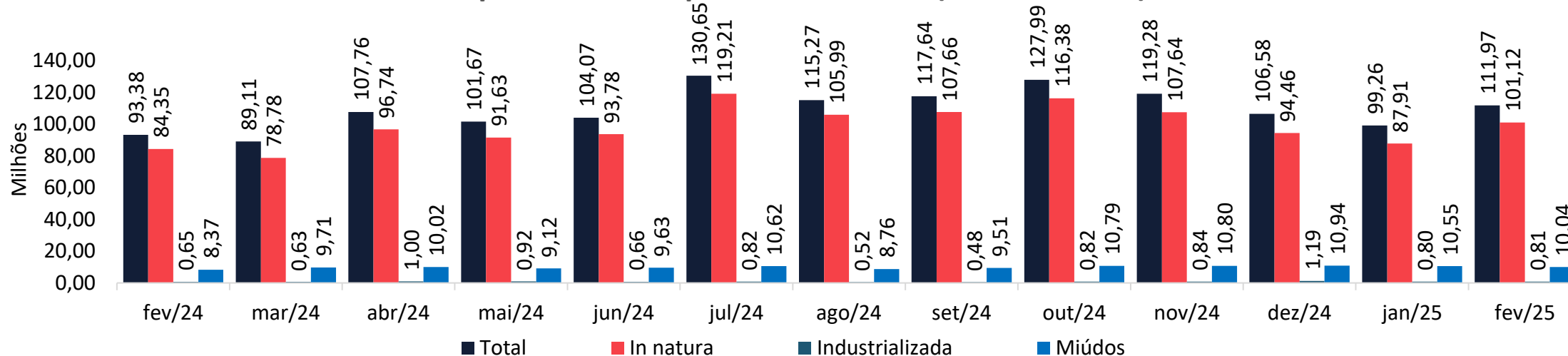


Exportações mato-grossenses por tipo de carne em 2025¹ (kg)

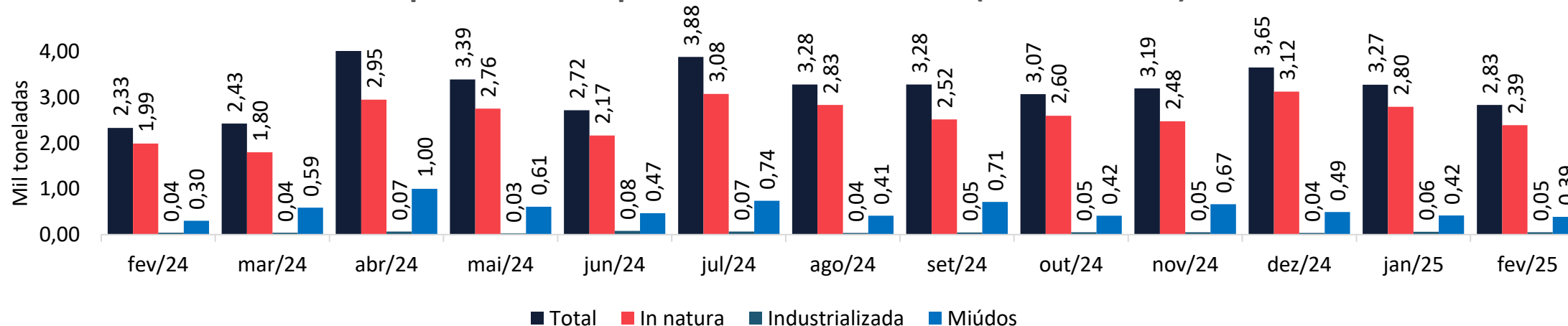


¹Dados acumulados até fevereiro
Fonte: Secex.

Tipo de carne exportada do Brasil (mil toneladas)



Tipo de carne exportada do Mato Grosso (mil toneladas)



Exportação brasileira de carne suína em 2025 (mil toneladas)

Destinos	2025												Total 2025 ¹	Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		2024 ¹	Dif. %
Hong Kong+China	29,43	32,96											62,39	67,99	-8,23%
Filipinas	18,37	22,24											40,61	22,80	78,14%
Japão	8,19	9,01											17,21	9,95	73,01%
Chile	7,59	8,19											15,78	19,13	-17,51%
Singapura	6,56	6,52											13,08	11,49	13,80%
Outros	29,05	33,04											62,09	55,20	12,47%
Total	99,19	111,97											211,16	186,56	13,19%

Exportação brasileira de carne suína em 2025 (milhões US\$)

Destinos	2025												Total 2025 ¹	Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		2024 ¹	Dif. %
Hong Kong+China	66,38	77,60											143,98	139,36	3,31%
Filipinas	38,93	48,36											87,29	48,59	79,65%
Japão	28,17	31,25											59,42	31,80	86,86%
Chile	18,47	19,64											38,10	40,25	-5,33%
Singapura	18,12	18,03											36,15	27,40	31,92%
Outros	61,43	75,20											136,63	107,77	26,78%
Total	231,50	270,07											501,566	395,169	26,92%

¹Dados acumulados até fevereiro
Fonte: Secex.

Exportações de carne suína mato-grossenses em 2025 (mil toneladas)

Destinos	2025												Total 2025 ¹	Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		2024 ¹	Dif. %
Hong Kong+China	1,31	1,05											2,36	2,30	2,6%
Vietnã	0,37	0,26											0,63	0,03	2169,2%
Filipinas	0,11	0,37											0,47	-	-
Costa do Marfim	0,31	0,14											0,45	0,36	26,4%
Singapura	0,06	0,27											0,33	0,22	47,0%
Outros	1,11	0,75											1,86	2,07	-10,1%
Total	3,27	2,83											6,11	4,98	22,7%

Exportações de carne suína mato-grossenses em 2025 (milhões US\$)

Destinos	2025												Total 2025 ¹	Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		2024 ¹	Dif. %
Hong Kong+China	3,35	2,71											6,06	5,07	19,46%
Vietnã	0,82	0,61											1,43	0,07	1833,38%
Filipinas	0,16	0,67											0,84	-	-
Singapura	0,14	0,67											0,81	0,51	59,23%
Albânia	0,27	0,47											0,74	0,16	373,26%
Outros	2,09	0,97											3,06	3,30	-7,10%
Total	6,83	6,10											12,93	9,11	42,00%

¹Dados acumulados até fevereiro
Fonte: Secex.

Rota de escoamento das exportações brasileiras de carne suína (milhões US\$)

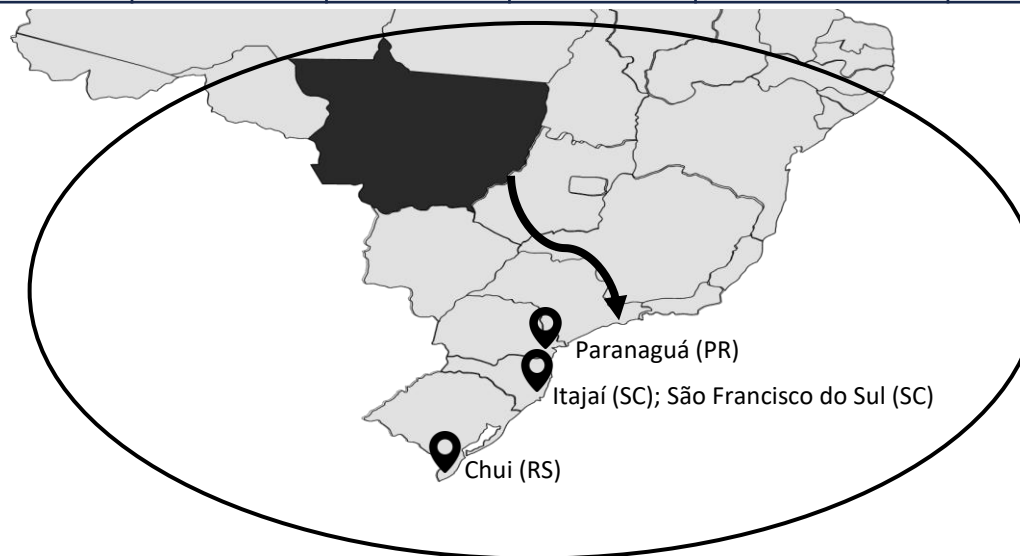
PORTO DE SAÍDA	2023	2024	2025 ¹	Participação de cada porto		
				2023	2024	2025 ¹
Itajaí (SC)	988,20	922,76	152,28	35,48%	30,87%	31,39%
São Francisco do Sul (SC)	652,77	705,81	116,96	23,44%	23,61%	24,11%
Porto de Rio Grande do Sul (RS)	331,59	311,53	45,62	11,90%	10,42%	9,40%
Paranaguá (PR)	424,90	510,94	63,45	15,25%	17,09%	13,08%
Outros Portos	387,94	538,49	106,87	13,93%	18,01%	22,03%
Total	2.785,40	2.989,53	485,18	100,00%	100,00%	100,00%



¹Dados acumulados até fev/25
Fonte: Secex.

Rota de escoamento das exportações mato-grossenses de carne suína (milhões US\$)

PORTO DE SAÍDA	2023	2024	2025 ¹	Participação de cada porto		
				2023	2024	2025 ¹
Porto de Paranaguá (PR)	25,02	37,04	5,09	40,80%	50,89%	39,33%
Itajaí (SC)	20,51	13,33	2,30	33,45%	18,31%	17,80%
São Francisco do Sul (SC)	9,72	12,32	3,79	15,85%	16,93%	29,32%
Chuí (RS)	4,53	5,02	0,53	7,39%	6,89%	4,09%
Outros Portos	1,54	5,08	1,22	2,51%	6,98%	9,46%
Total	61,31	72,78	12,93	100,00%	100,00%	100,00%

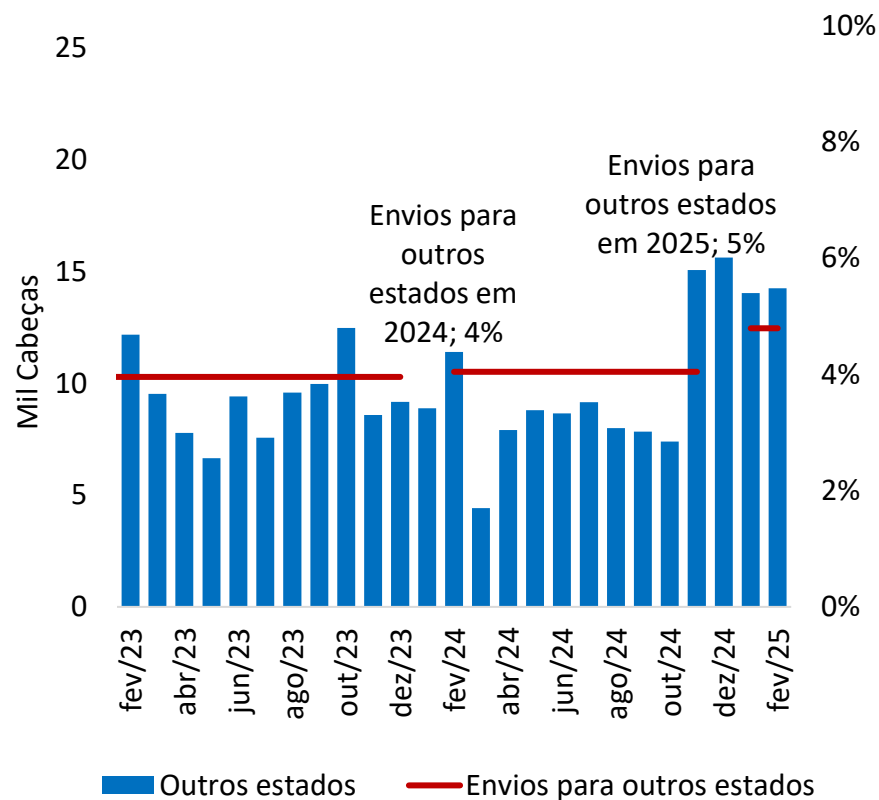


¹Dados acumulados até fev/25
Fonte: Secex.

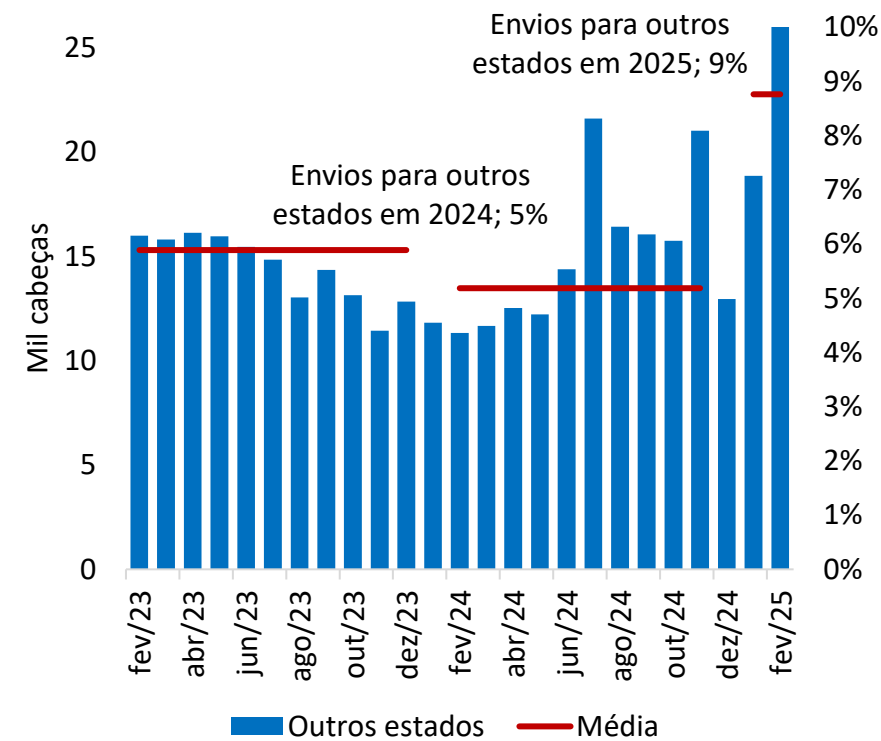
MERCADO INTERESTADUAL



Engorda



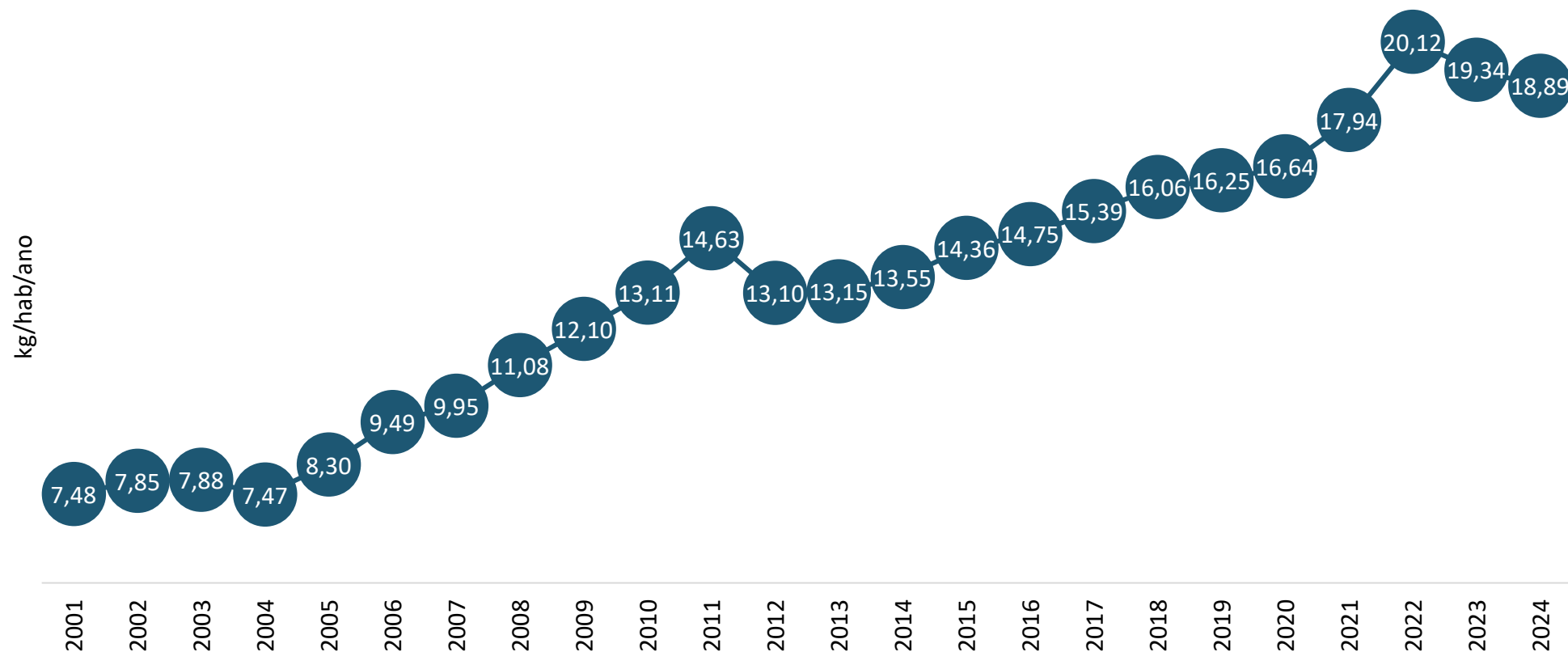
Abate



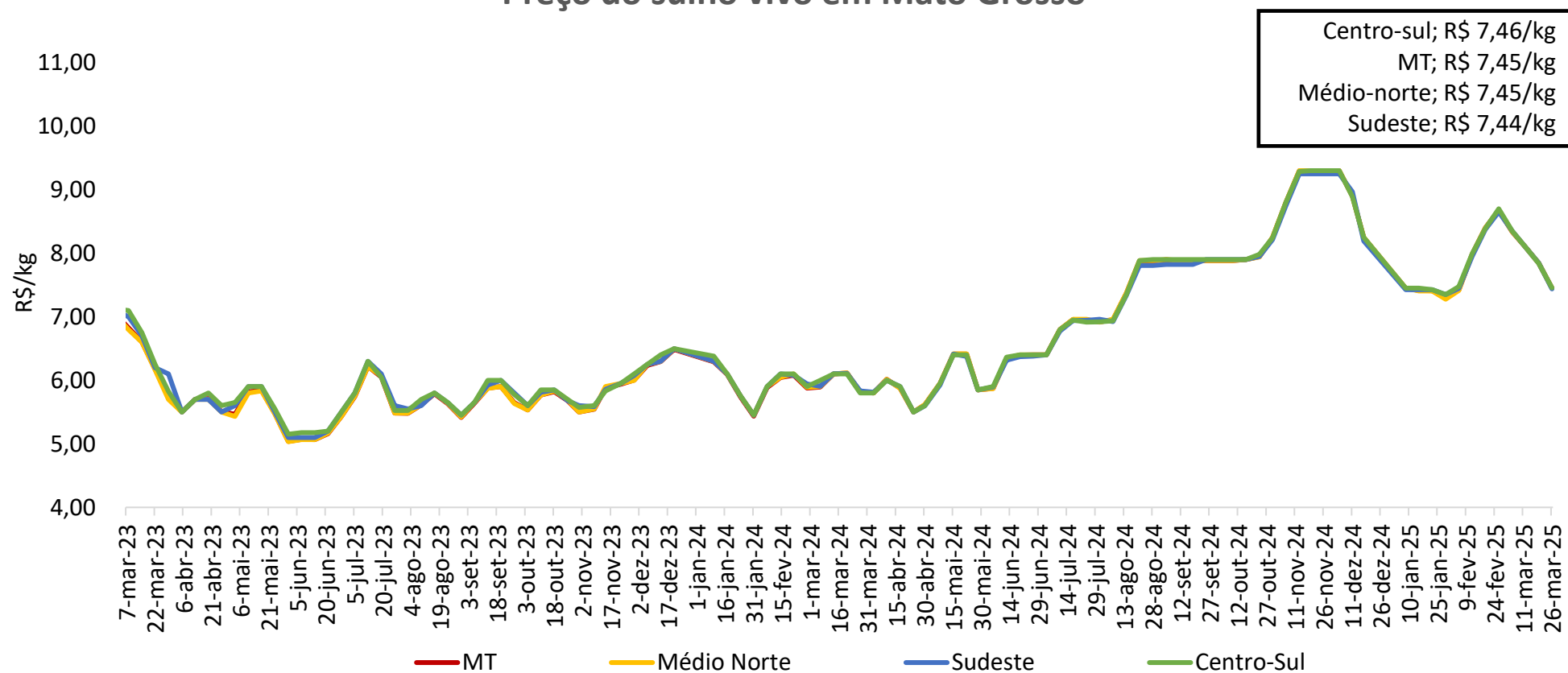
MERCADO MATO-GROSSENSE



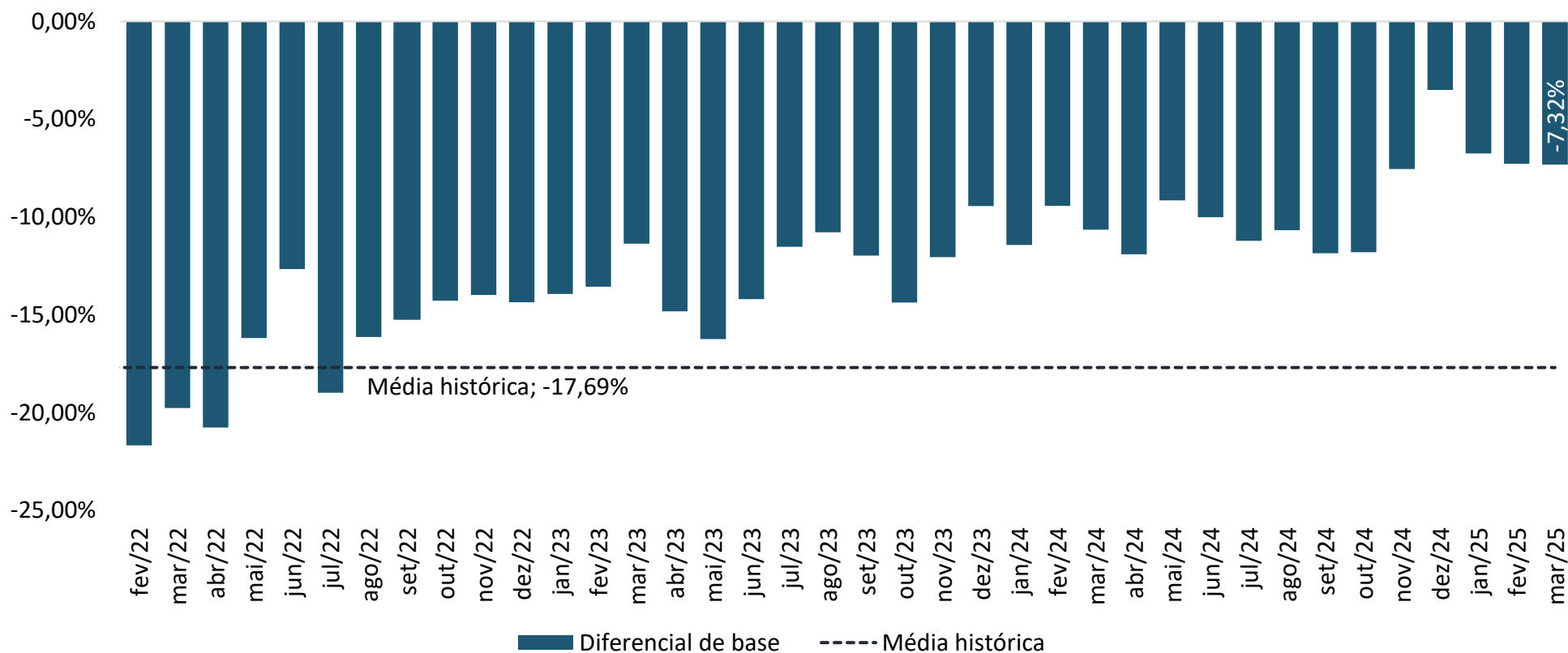
Evolução do consumo aparente *per capita* de carne suína em MT



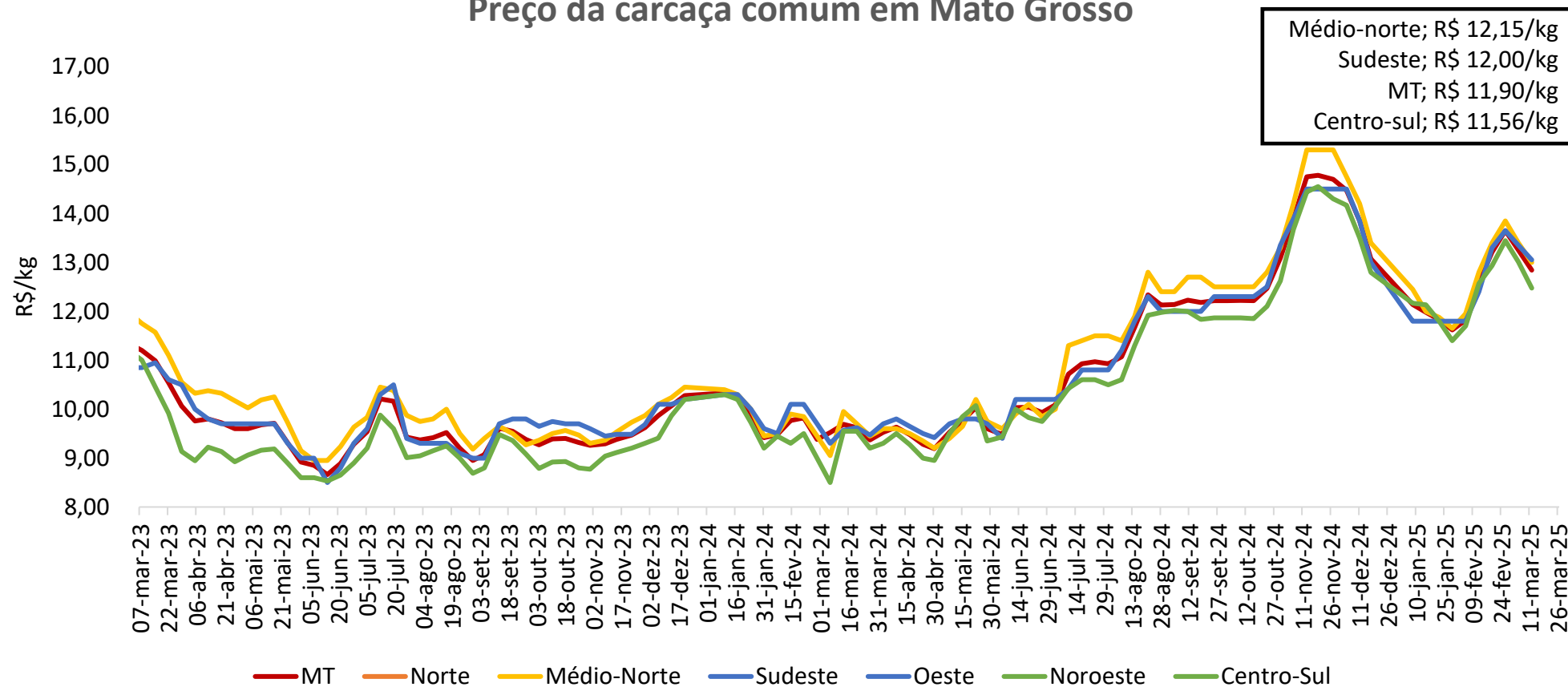
Preço do suíno vivo em Mato Grosso



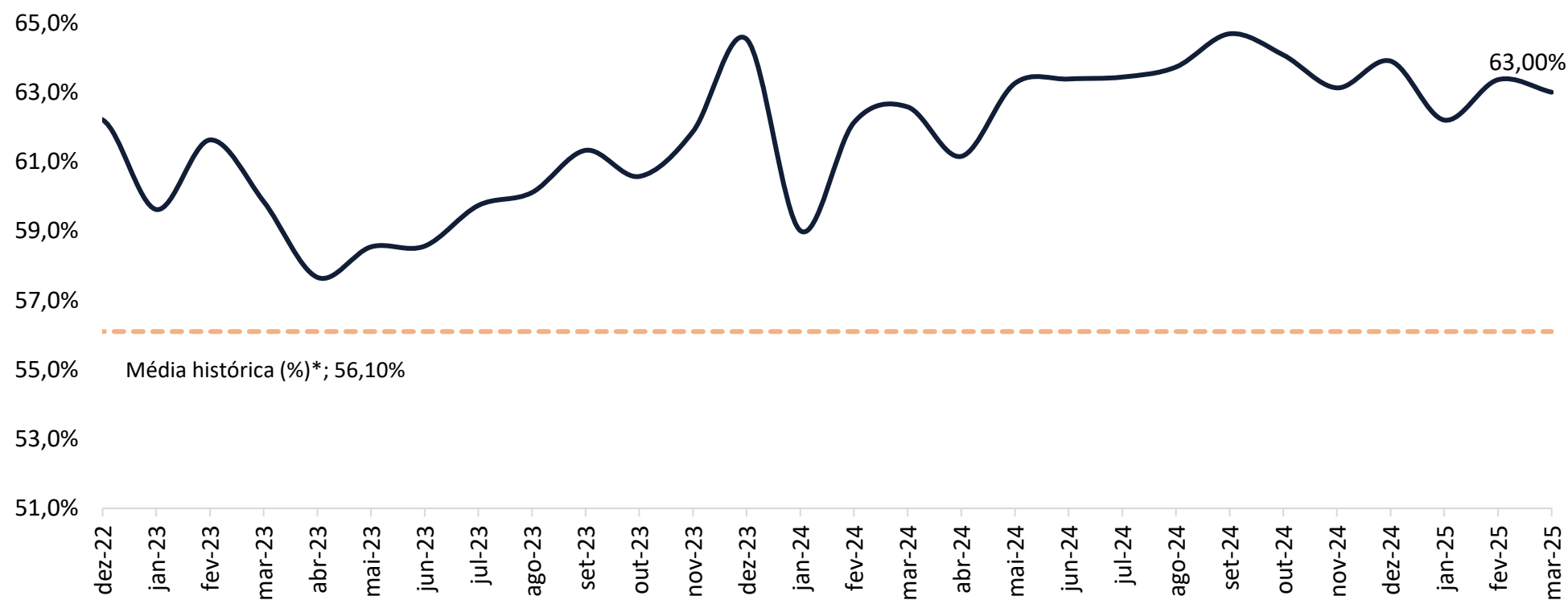
Diferencial de base suíno vivo (MT - SP)



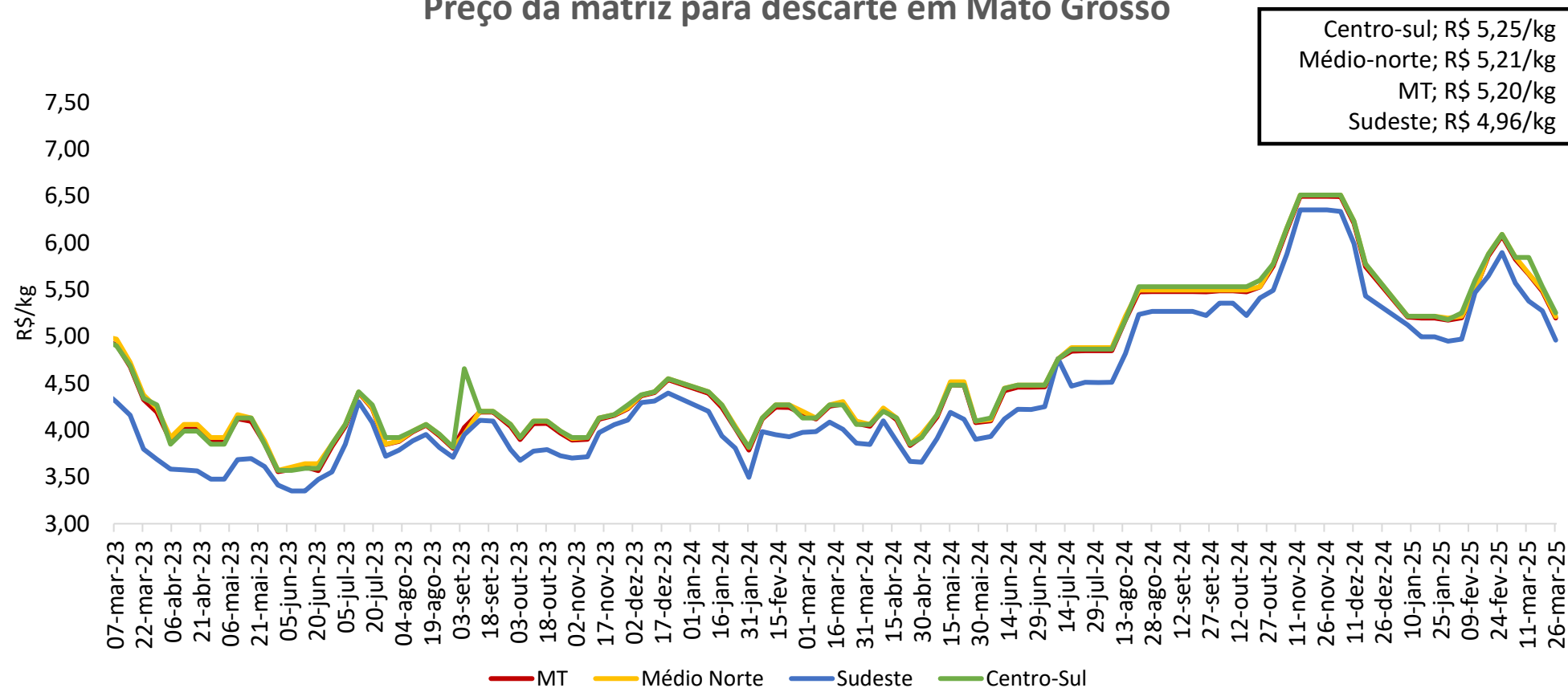
Preço da carcaça comum em Mato Grosso



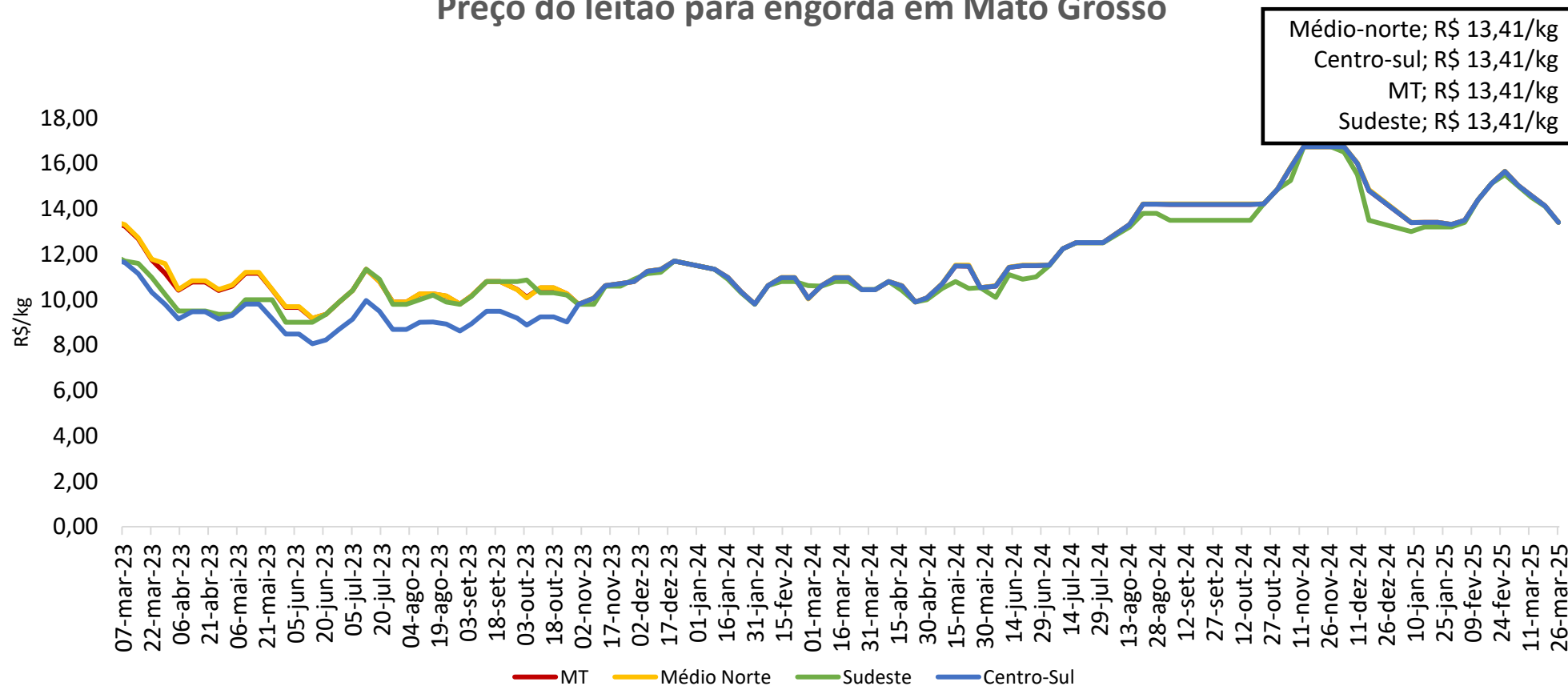
Relação entre o preço do suíno vivo e a carcaça comum em MT



Preço da matriz para descarte em Mato Grosso



Preço do leitão para engorda em Mato Grosso



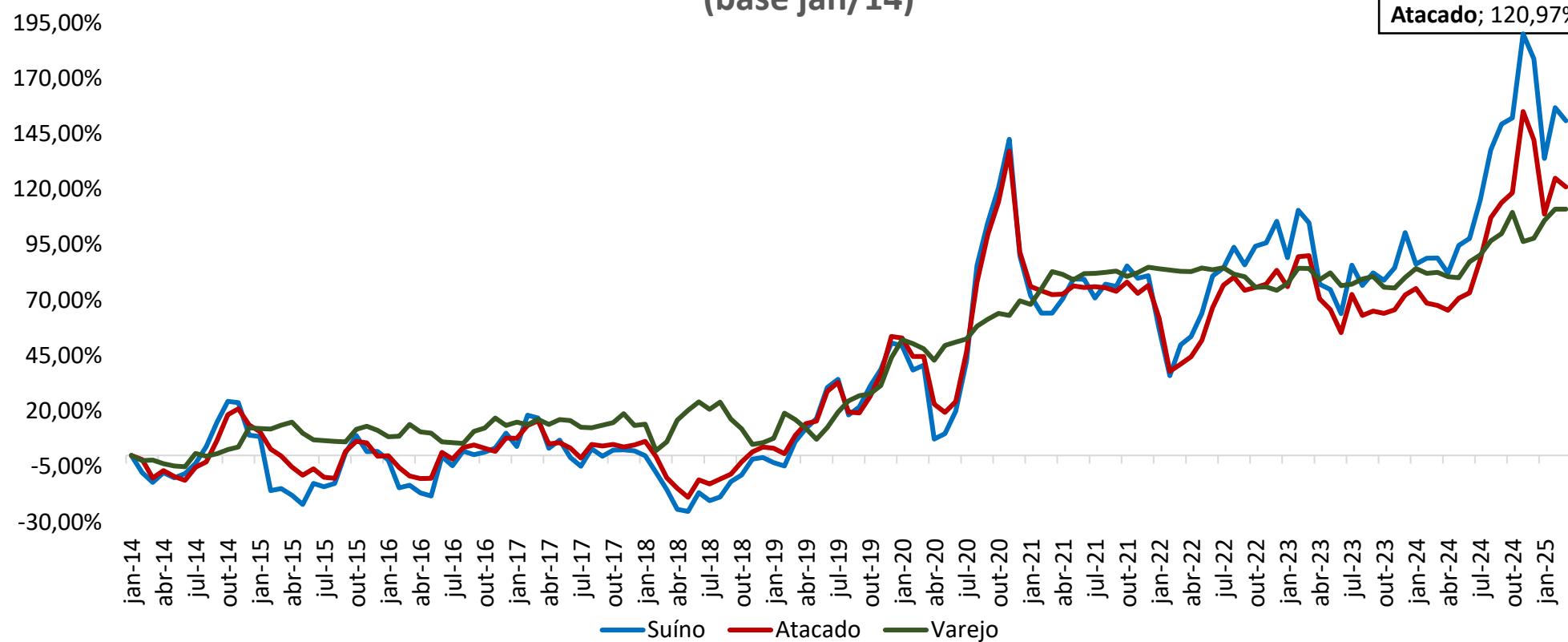
Nota 1: O levantamento de leitão iniciou em 11/05/2021.

Nota 2: Em virtude das férias coletivas de 18/12/21 a 7/01/22, as cotações nesse período foram replicadas para a construção do gráfico.

Nota 3: Na semana do dia 29/03 a região sudeste não comercializou leitões.

Fonte: Imea.

Índice da evolução dos preços da cadeia
(base jan/14)



CUSTOS DE PRODUÇÃO





Custos de produção de suínos – Ciclo completo



CICLO COMPLETO								
Ano	2021	2022	2023	2024	2024	2024	2024	2024
Trimestre	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	1ºtri.	2ºtri.	3ºtri.	4ºtri.
A. CUSTEIO (1 + 2 ... + 5)	4,90	5,12	4,26	3,65	3,40	3,60	3,62	3,96
1. Ração	4,44	4,61	3,64	2,94	2,71	2,91	2,90	3,23
Gestação e maternidade	0,67	0,71	0,56	0,41	0,38	0,41	0,39	0,45
Creche	0,83	0,90	0,80	0,46	0,45	0,44	0,47	0,48
Crescimento e terminação	2,94	2,99	2,28	2,07	1,89	2,06	2,04	2,30
2. Genética	0,12	0,12	0,13	0,14	0,12	0,13	0,14	0,16
Leitoas de reposição (descarte matrizes)	0,09	0,09	0,10	0,10	0,09	0,09	0,11	0,12
Sêmen	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
3. Mão de obra contratada	0,15	0,17	0,21	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
Salários	0,13	0,13	0,17	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
Encargos sociais e trabalhistas	0,02	0,04	0,04	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09
4. Insumos veterinários	0,13	0,17	0,19	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14
Vacinas	0,06	0,05	0,05	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08
Medicamentos	0,07	0,11	0,13	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
Outros (detergentes e serviços veterinários)	0,01	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
5. Energia e aquecimento	0,06	0,06	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09
B. OUTROS CUSTOS	0,09	0,09	0,09	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14
Manutenção	0,08	0,08	0,08	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06
Despesas administrativas	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Outros*	0,00	0,00	0,00	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06
C. JUROS, IMPOSTOS E TAXAS	0,14	0,08	0,07	0,16	0,15	0,15	0,16	0,18
Juros	0,08	0,08	0,07	0,12	0,12	0,11	0,12	0,13
Impostos e taxas	0,06	0,00	0,00	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
COE (A + B + C)	5,13	5,29	4,42	3,94	3,70	3,89	3,91	4,27
D. DEPRECIAÇÃO	0,32	0,32	0,34	0,22	0,22	0,22	0,22	0,22
Instalações	0,12	0,12	0,12	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08
Equipamentos	0,20	0,20	0,21	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14
C. MÃO DE OBRA FAMILIAR	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da mão de obra familiar	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
COT (COE + C + D)	5,44	5,61	4,77	4,16	3,91	4,11	4,13	4,49
E. Custo de oportunidade	0,22	0,22	0,23	0,24	0,25	0,24	0,24	0,24
Instalações	0,13	0,13	0,13	0,13	0,14	0,13	0,13	0,13
Equipamentos	0,10	0,10	0,10	0,11	0,11	0,11	0,11	0,11
Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CUSTO TOTAL (COT + E)	5,67	5,83	5,01	4,41	4,17	4,35	4,37	4,74

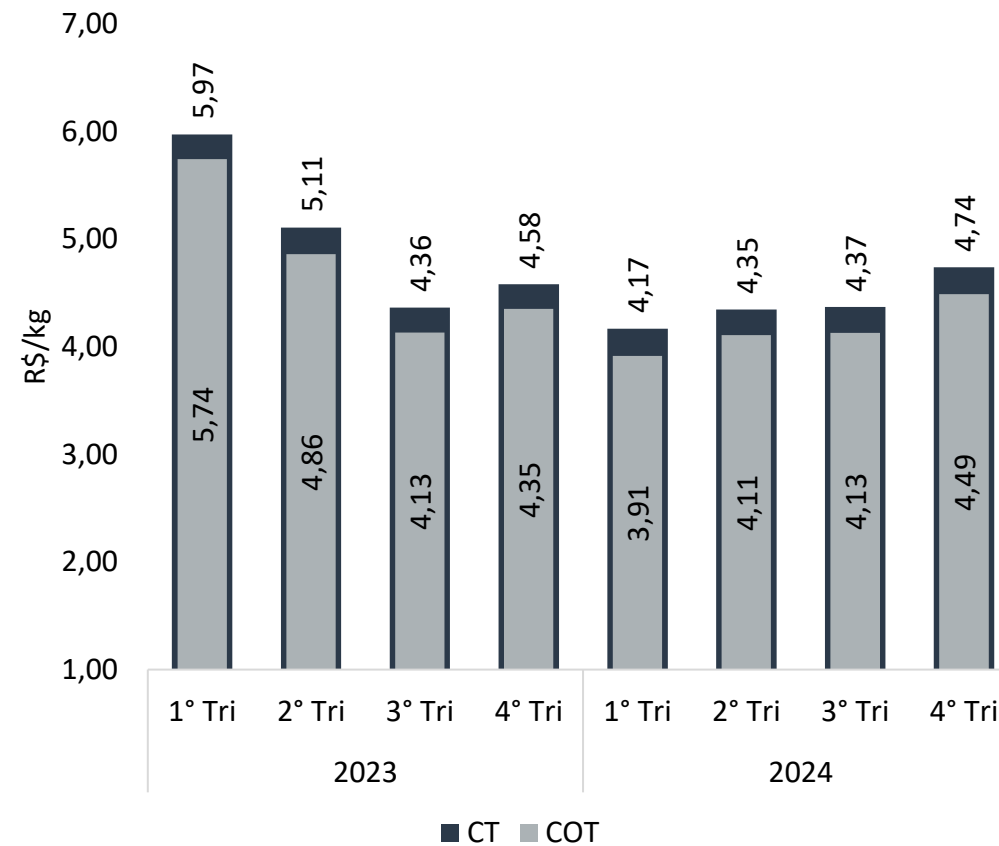
Fonte: *Inclui fretes (exceto da ração), seguro das instalações, licença ambiental, transporte e tratamento de dejetos.

**Conversão alimentar (creche): 1,7 Conversão alimentar (terminação): 2,5 Desmamados fêmea ano: 28,3

***Unidade da tabela: R\$/kg de suíno vivo.

Fonte: Custo de Produção Agropecuária de Mato Grosso (CPA) do Senar e Imea.

Comparativo trimestral



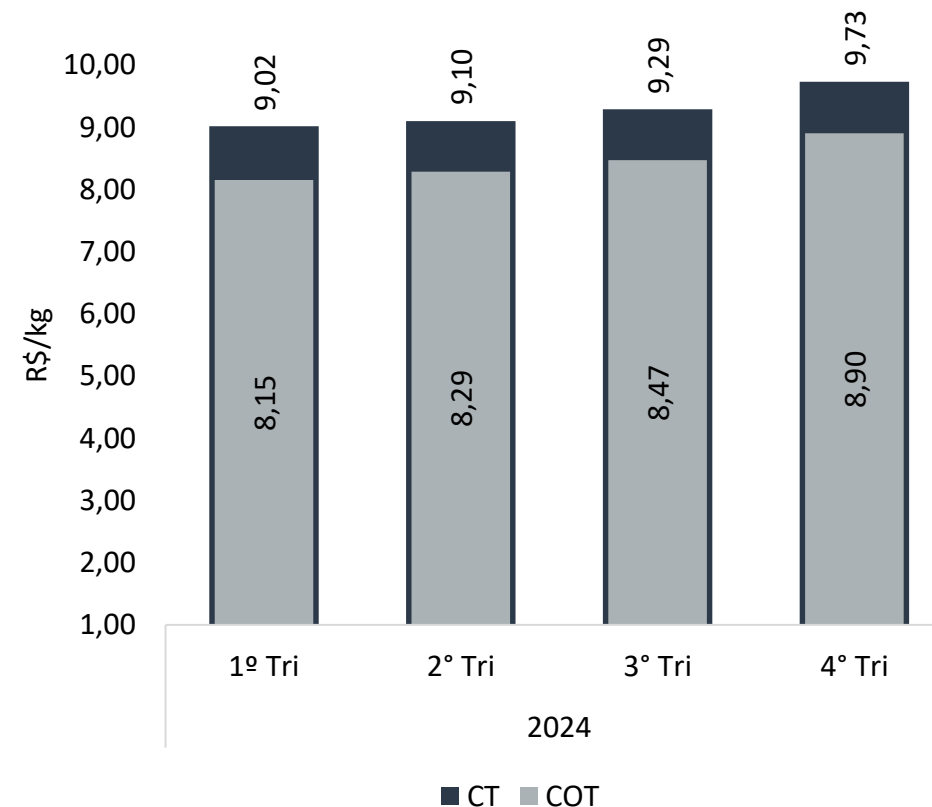


Custos de produção de suínos – Unidade Produtora de Leitões (UPL)



CICLO COMPLETO					
Ano	2024	2024	2024	2024	2024
Trimestre	1ºtri.	2ºtri.	3ºtri.	4ºtri.	Consolidado
A. CUSTEIO (1 + 2 ... + 5)	6,87	7,02	7,18	7,58	7,16
1. Ração	4,00	4,14	4,21	4,52	4,22
Gestação e maternidade	1,83	1,97	1,93	2,19	1,98
Creche	2,18	2,17	2,28	2,33	2,24
Crescimento e terminação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Genética	0,61	0,61	0,71	0,80	0,68
Leitoas de reposição (descarte matrizes)	0,42	0,42	0,52	0,61	0,49
Sêmen	0,19	0,19	0,19	0,19	0,19
3. Mão de obra contratada	1,21	1,21	1,21	1,21	1,21
Salários	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
Encargos sociais e trabalhistas	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31
4. Insumos veterinários	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68
Vacinas	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
Medicamentos	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21
Outros (detergentes e serviços veterinários)	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07
5. Energia e aquecimento	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38
B. OUTROS CUSTOS	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
Manutenção	0,21	0,21	0,21	0,21	0,21
Despesas administrativas	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
Outros*	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07
C. JUROS, IMPOSTOS E TAXAS	0,23	0,22	0,24	0,27	0,24
Juros	0,20	0,19	0,22	0,25	0,22
Impostos e taxas	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
COE (A + B + C)	7,40	7,54	7,73	8,16	7,71
D. DEPRECIÇÃO	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
Instalações	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28
Equipamentos	0,47	0,47	0,47	0,47	0,47
C. MÃO DE OBRA FAMILIAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da mão de obra familiar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
COT (COE + C + D)	8,15	8,29	8,47	8,90	8,45
E. Remuneração esperada do capital	0,87	0,81	0,81	0,83	0,83
Instalações	0,47	0,45	0,45	0,45	0,46
Equipamentos	0,39	0,37	0,37	0,37	0,37
Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CUSTO TOTAL (COT + E)	9,02	9,10	9,29	9,73	9,28

Comparativo trimestral



Fonte: *Inclui fretes (exceto da ração), seguro das instalações, licença ambiental, transporte e tratamento de dejetos.

**Conversão alimentar (creche): 1,7 Conversão alimentar (terminação): 2,5 Desmamados fêmea ano: 28,3

***Unidade da tabela: R\$/Kg de suíno vivo.

Fonte: Custo de Produção Agropecuária de Mato Grosso (CPA) do Senar e Imea.

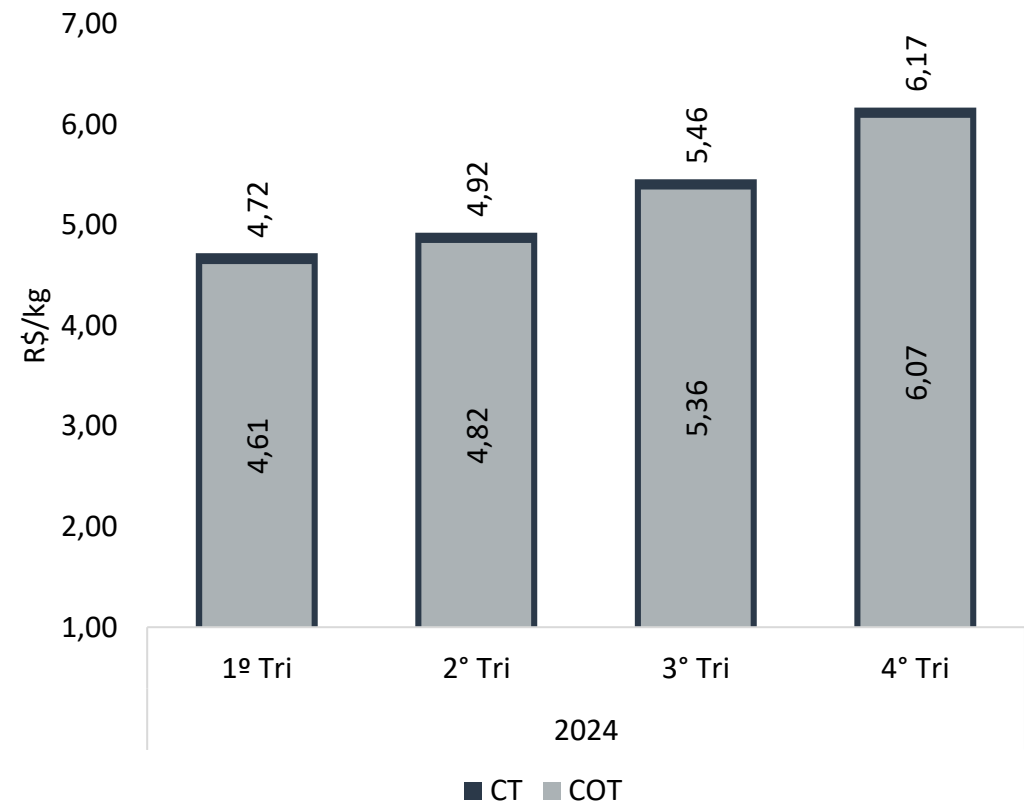


Custos de produção de suínos – Unidade de Terminação (UT)



CICLO COMPLETO					
Ano	2024	2024	2024	2024	2024
Trimestre	1ºtri.	2ºtri.	3ºtri.	4ºtri.	Consolidado
A. CUSTEIO (1 + 2 ... + 5)	4,31	4,52	5,03	5,72	4,90
1. Ração	1,89	2,06	2,04	2,30	2,07
Gestação e maternidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Creche	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Crescimento e terminação	1,89	2,06	2,04	2,30	2,07
2 - Leitão	2,20	2,25	2,77	3,20	2,61
2.1 - Preço do Leitão	2,18	2,23	2,75	3,18	2,59
2.2 - Transporte do leitão	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
3. Mão de obra contratada	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
Salários	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15
Encargos sociais e trabalhistas	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
4. Insumos veterinários	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Vacinas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros (detergentes e serviços veterinários)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Energia e aquecimento	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
B. OUTROS CUSTOS	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08
Manutenção	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Despesas administrativas	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Outros*	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
C. JUROS, IMPOSTOS E TAXAS	0,15	0,14	0,16	0,18	0,16
Juros	0,11	0,10	0,12	0,14	0,12
Impostos e taxas	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
COE (A + B + C)	4,54	4,75	5,28	5,99	5,14
D. DEPRECIAÇÃO	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08
Instalações	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
Equipamentos	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
C. MÃO DE OBRA FAMILIAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da mão de obra familiar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
COT (COE + C + D)	4,61	4,82	5,36	6,07	5,21
E. Remuneração esperada do capital	0,11	0,10	0,10	0,10	0,10
Instalações	0,09	0,08	0,08	0,08	0,08
Equipamentos	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CUSTO TOTAL (COT + E)	4,72	4,92	5,46	6,17	5,32

Comparativo trimestral



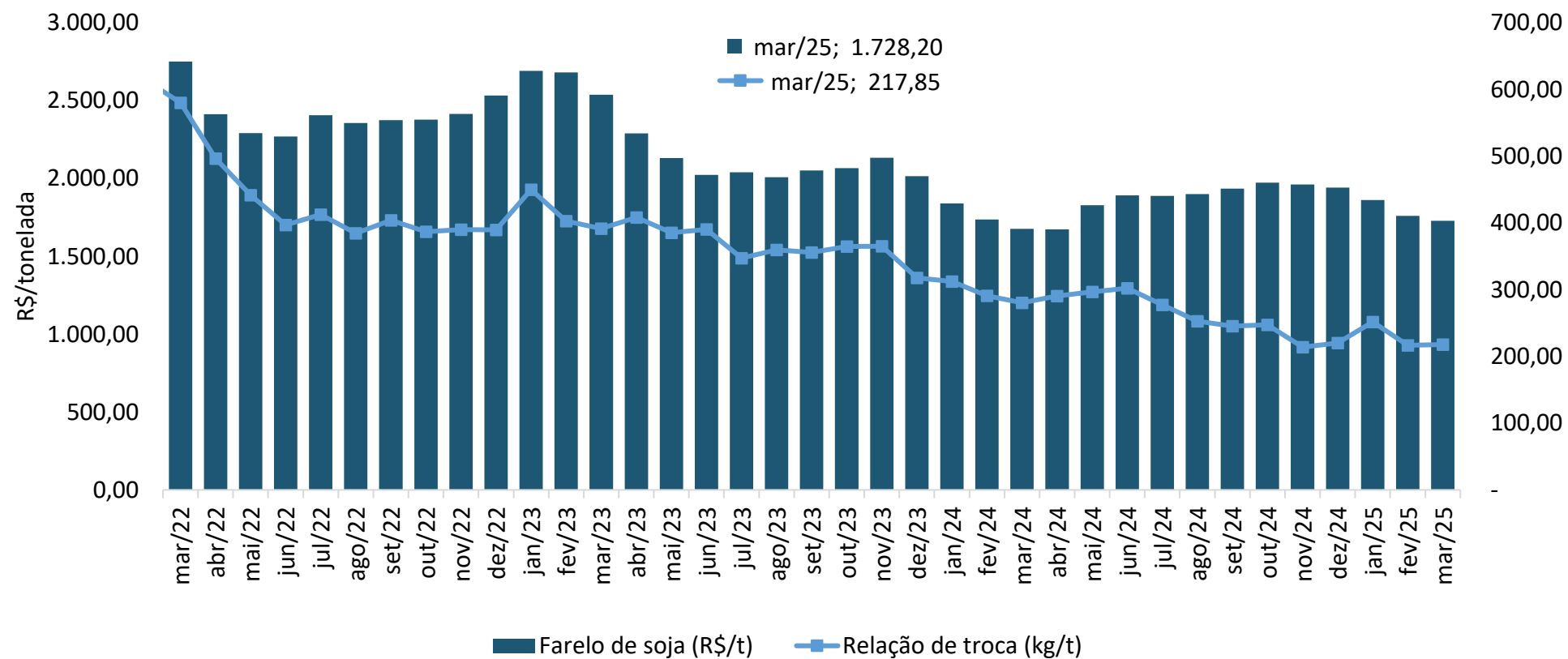
Fonte: *Inclui fretes (exceto da ração), seguro das instalações, licença ambiental, transporte e tratamento de dejetos.

**Conversão alimentar (creche): 1,7 Conversão alimentar (terminação): 2,5 Desmamados fêmea ano: 28,3

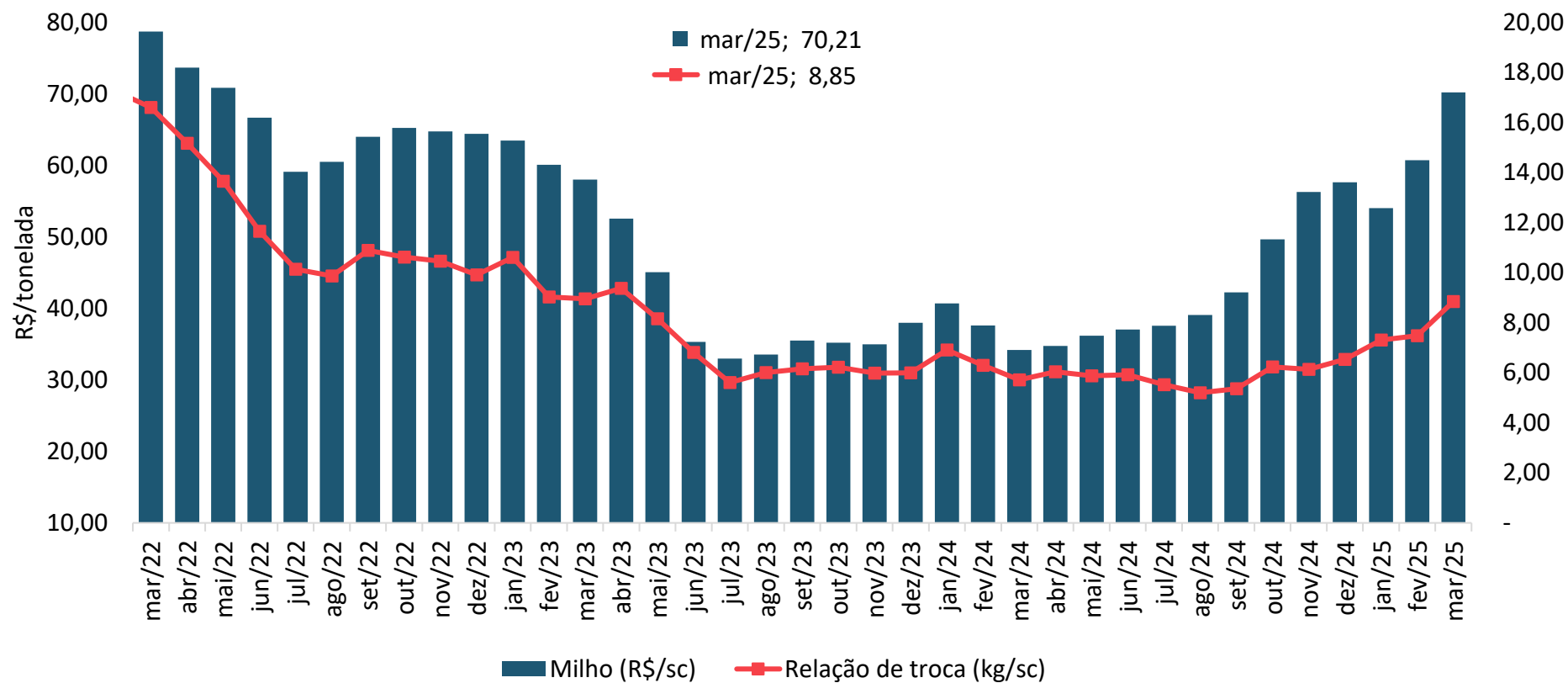
***Unidade da tabela: R\$/Kg de suíno vivo.

Fonte: Custo de Produção Agropecuária de Mato Grosso (CPA) do Senar e Imea.

Suíno x Farelo de soja



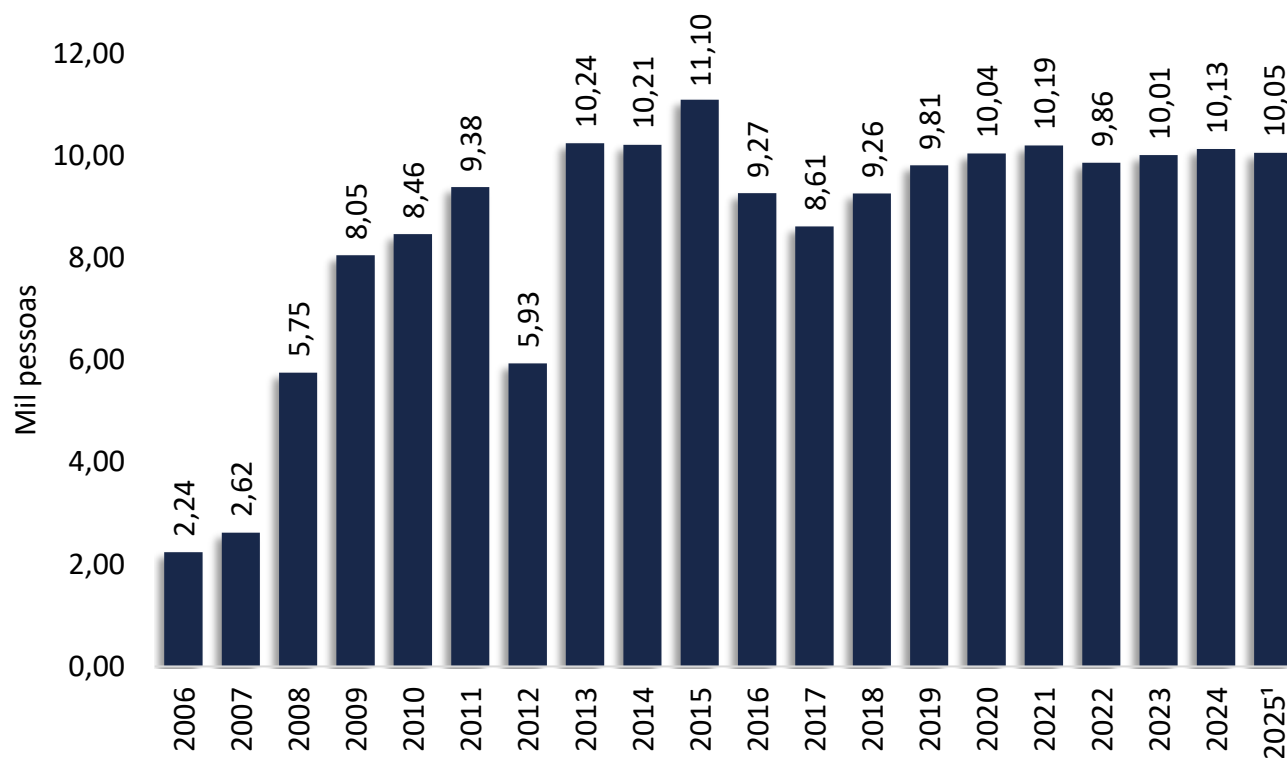
Suíno x Milho



EMPREGOS GERADOS PELO SETOR



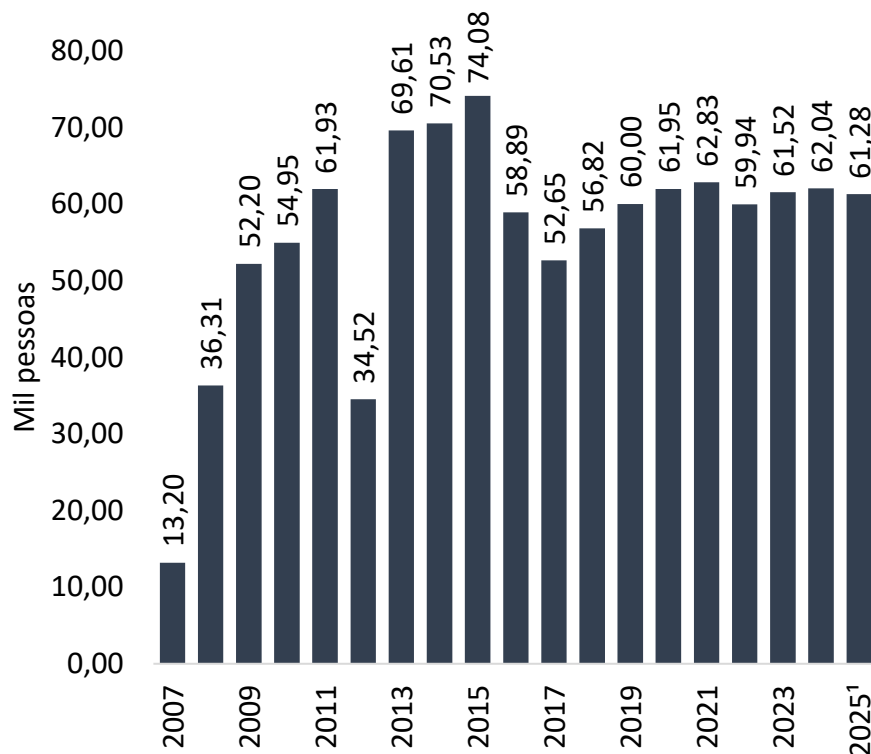
Histórico do estoque de empregos diretos na suinocultura em Mato Grosso



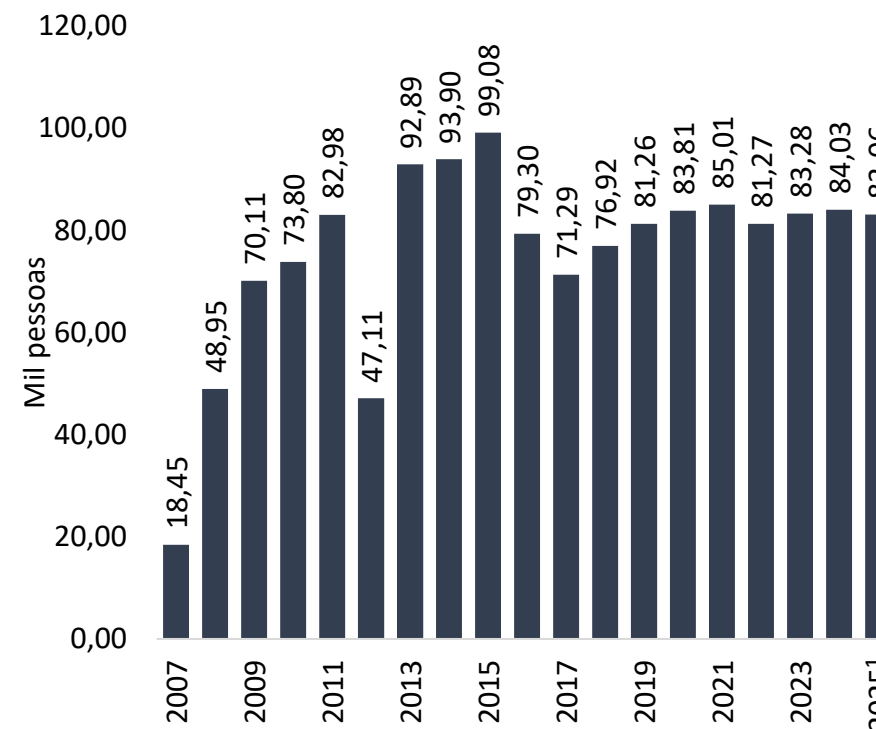
Estima-se que o estoque de empregos diretos envolvidos com a suinocultura até janeiro de 2025 foi de 10,05 mil postos de trabalhos.

¹O estoque de empregos em 2025 foi estimado com base no saldo de admissões e demissões publicados no Novo CAGED até janeiro/25, somado ao total de vínculos empregatícios em 2024, divulgado pelo RAIS.
Fonte: MTE – RAIS/CAGED

Cálculo de empregos indiretos na suinocultura em MT



Cálculo de empregos induzidos na suinocultura em MT



Elaboração



▲ 17.03

▼ 19.50

▲ 20.75

▼ 27.07

▼ 12.64

